



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **NCAM COMO POTENCIAL MARCADOR DE INVASIVIDADE EM TUMORES HIPOFISÁRIOS<sup>1</sup>**

**Marcos Guilherme Schäfer<sup>2</sup>, Jovana Simonetti Bulegon<sup>3</sup>, Bruna Barcellos Negrete<sup>4</sup>, Julia Fernanda Semmelmann Pereira-Lima<sup>5</sup>, Graziella Alebrant Mendes<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa e Iniciação Científica em Biomedicina

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Graduação em Biomedicina da UNICRUZ, guilhermeschafer94@gmail.com

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Graduação em Biomedicina da UNICRUZ, jovanasbulegon@gmail.com

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Graduação em Biomedicina da UNICRUZ, brunabarcellos@gmail.com

<sup>5</sup> Docente do Programa de Pós-graduação em Patologia, UFCSPA, jpereiralima@terra.com.br

<sup>6</sup> Professora Orientadora, Doutora em Patologia, Curso de Biomedicina da UNICRUZ, gmendes@unicruz.edu.br

**INTRODUÇÃO:** A molécula de adesão celular neural (NCAM) é uma glicoproteína de membrana pertencente à superfamília das imunoglobulinas (Ig), codificada pelo gene *NCAM1*, expressa na superfície de neurônios, células gliais, musculares esqueléticas e *natural killers*, influenciando a proliferação, o crescimento, a diferenciação e a sobrevivência destas células. Os fatores envolvidos no crescimento e invasividade dos adenomas de hipófise não são totalmente conhecidos e postula-se a participação de proteínas de adesão celular neste processo. **OBJETIVOS:** Avaliar a produção científica relacionada a identificação da NCAM nos adenomas hipofisários e sua relação com a invasividade destes tumores. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo de revisão narrativa com abordagem qualitativa acerca de produções científicas relacionadas a presença da NCAM em adenomas hipofisários. A busca foi desenvolvida através da base de dados Pubmed utilizando os descritores “pituitary neoplasms” e “neural cell adhesion molecules”. Não foi determinado recorte temporal. **RESULTADOS:** A progressão de tecido normal para neoplasia envolve a capacidade de aderência e interação com células vizinhas e matriz extracelular, sendo a perda ou dificuldade de adesão determinante para o desenvolvimento da neoplasia epitelial. Foram identificados 6 estudos publicados entre os anos de 1990 até 2018, sendo 5 estrangeiros e 1 nacional. Os estudos mostraram a presença da NCAM na hipófise saudável e na maioria dos adenomas hipofisários, com positividade mais marcante nos adenomas produtores de GH, cuja expressão variou de 67% a 100% das amostras analisadas e menos expressiva nos prolactinomas, onde a positividade variou de 0% a 14% das amostras. Os estudos utilizaram técnicas variadas para avaliar a presença da NCAM, tais como imuno-histoquímica, *immunoblotting* e PCR. Três estudos avaliaram a relação da NCAM com a invasividade tumoral e nenhum deles obteve significância estatística, exceto a forma polissializada da NCAM que foi expressa em 85% dos tumores invasivos. **CONCLUSÃO:** Os tumores hipofisários apresentaram expressão variada da NCAM e não foi observada a sua relação com a invasividade tumoral. Esforços são necessários no sentido de melhorar o entendimento sobre a tumorigênese destes tumores, aumentando as chances de cura dos pacientes e reduzindo



# 6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,  
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

as taxas de recidiva e mortalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** NCAM; neoplasias hipofisárias; glândula pituitária; métodos de análise; estadiamento de neoplasias